

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E HOSPITALIDADE
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

ISABELLA FLORIZA DE MELO

ARENA PANTANAL ENQUANTO ESPAÇO DE LAZER EM CUIABÁ-MT

CUIABÁ-MT
2021

FOLHA DE APROVAÇÃO**ARENA PANTANAL ENQUANTO ESPAÇO DE LAZER EM CUIABÁ/MT**

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá - como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Alini Nunes de Oliveira
(Orientadora – IFMT)



Profa. Ma. Rejane Pasquali
(Examinadora Interna – IFMT)



Profa. Ma. Elen da Silva Moraes Carvalho
(Examinadora Interna - IFMT)

Data: 06/12/2021

Resultado: aprovada

Arena Pantanal enquanto espaço de lazer em Cuiabá -MT

Isabella Floriza de Melo¹

Orientadora: Prof^a. Dra. Alini Nunes de Oliveira²

RESUMO

Como forma de esporecer de sua rotina diária em busca de um momento de descanso e descontração, muitas pessoas procuram os espaços públicos para a prática do lazer. Na cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, a área externa do estádio Arena Pantanal, antes da pandemia de COVID-19, era usada como espaço de lazer pela população cuiabana e varzeagrandense. O presente artigo tem como objetivo geral analisar as possibilidades do uso da área externa da Arena Pantanal para atividades de lazer e como objetivos específicos: compreender a importância dos espaços públicos para a prática do lazer; e investigar os usos da área externa da Arena Pantanal para a prática de atividades de lazer que ocorriam antes da pandemia. Em relação aos procedimentos metodológicos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos sobre os temas lazer e espaço público. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário online contendo nove questões direcionadas a população de Cuiabá e Várzea Grande. Com os resultados obtidos, foi possível notar que a maioria dos respondentes utilizava a área externa da Arena para a prática de lazer com os amigos, principalmente para caminhar, correr, andar de bicicleta e também o consumo de alimentos comercializados durante feiras que aconteciam no local. Todavia, percebeu-se que a necessidade de maior divulgação do espaço para uso da população e a oferta de outras atividades e equipamentos para o melhor aproveitamento do local, como feiras gastronômicas e de artesanato, apresentações culturais, academia ao ar livre etc.

Palavras-chave: Lazer. Espaços públicos. Arena Pantanal. Cuiabá-MT.

RESUMEN

Como una forma de relajarse de su rutina diaria en busca de un momento de descanso y relajación, muchas personas buscan espacios públicos para practicar ocio. En la ciudad de Cuiabá, capital del estado de Mato Grosso, el área externa del estadio Arena Pantanal, antes de la pandemia de COVID-19, fue utilizada como espacio de ocio por la población de Cuiabá y Várzea Grande. El objetivo general de este artículo es analizar las posibilidades de utilizar el área al aire libre del Arena Pantanal para actividades de ocio y como objetivos específicos: comprender la importancia de los espacios públicos para la práctica del ocio; y investigar los usos del área externa del Arena Pantanal para la práctica de actividades de ocio que ocurrieron antes de la pandemia. En cuanto a los procedimientos metodológicos, utilizamos una investigación bibliográfica desarrollada a partir de material ya preparado, que consiste principalmente en libros y artículos científicos sobre los temas ocio y espacio público. Como instrumento de recopilación de datos, se aplicó un cuestionario en línea que contiene nueve

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá. isabella.mello.im15@gmail.com

²Professora Orientadora. Doutora em Geografia e Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá do Curso de Bacharelado em Turismo e Eventos Integrado. alini.oliveira@ifmt.edu.br

preguntas dirigidas a la población de Cuiabá y Várzea Grande. Con los resultados obtenidos, fue posible notar que la mayoría de los encuestados utilizaron el área externa de la Arena para el ocio con amigos, especialmente para caminar, correr, andar en bicicleta y también el consumo de alimentos comercializados durante las ferias que tuvieron lugar en el lugar. Sin embargo, se notó la necesidad de una mayor difusión del espacio para uso de la población y la oferta de otras actividades y equipos para el mejor uso del lugar, como ferias gastronómicas y artesanales, presentaciones culturales, gimnasio al aire libre, etc.

Palabras-clave: Ocio. Espacios públicos. Arena Pantanal. Cuiabá-MT.

INTRODUÇÃO

O lazer não engloba apenas atividades de diversão, mas também perpassa por outros fatores importantes na vida de um indivíduo, como o bem estar físico e emocional, relaxamento e descanso. O lazer é uma forma de ocupar o tempo livre praticando atividades que não sejam consideradas trabalho. Cada vez mais as pessoas procuram realizar atividades de lazer afim de se desligar do estresse do dia a dia.

O lazer pode ser praticado em diversos locais, sendo alguns desses locais denominados de espaços públicos como parques, praças e outros que foram desenvolvidos justamente para esse fim, tendo grande importância para a população, espaços públicos esses que são utilizados para encontros sociais, atividades físicas, eventos e outras formas de lazer.

O local escolhido para a presente pesquisa é o complexo Arena Pantanal localizado em Cuiabá, estado de Mato Grosso, construído em 2014 para sediar quatro jogos da Copa do Mundo de futebol masculino. A Arena é considerado um dos estádios mais modernos do País, com capacidade para abrigar até 43 mil torcedores. Com mais de 300 mil metros quadrados, a área externa da Arena Pantanal é uma das opções de espaços de lazer e atividade física para a população de Cuiabá. A Arena Pantanal tem diferentes utilidades para a sociedade mato-grossense: além de ajudar a aumentar a representatividade dos times locais no cenário do futebol nacional por sua visibilidade e estrutura, a Arena e seu entorno oferecem opções de esporte e lazer. Desde março de 2020, devido a pandemia mundial de COVID-19, o local do estádio está sendo usado como centro de triagem e vacinação e sua área externa está momentaneamente interditada para uso.

Sendo assim, o problema de pesquisa que se coloca é: quais são as atividades de lazer desenvolvidas no entorno da Arena Pantanal e seus benefícios para a comunidade? A hipótese da pesquisa é que a prática do lazer impacta positivamente no cotidiano do indivíduo e devido a ter pouco espaços públicos direcionados ao lazer na cidade, o entorno da Arena Pantanal acaba por ser uma alternativa bastante satisfatória para a prática de diferentes atividades.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as possibilidades do uso da área externa da Arena Pantanal para atividades de lazer e como objetivos específicos: compreender a importância dos espaços públicos para a prática do lazer; e investigar os usos da área externa da Arena Pantanal para a prática de atividades de lazer que ocorriam antes da pandemia. A razão da escolha desse tema é pelo fato de que o estádio já faz parte da comunidade cuiabana e os espaços públicos de lazer tem um valor muito importante e são fundamentais na construção social e física da população, melhorando a qualidade de vida, proporcionando a interação social.

A pesquisa em questão se apresenta como quali-quantitativa, pois permite compreender a complexidade e os detalhes das informações coletadas. Em relação ao objeto de pesquisa, esta caracteriza-se como exploratória, “cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos” (MARCONI, LAKATOS, 2003, p. 188). Em relação aos procedimentos metodológicos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos sobre os temas lazer e espaço público. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário que, segundo Gil (2008, p. 122), dentre suas vantagens, “possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa [...]”. O questionário elaborado foi composto por nove questões (apêndice A), disponibilizados via ferramenta online *Google Forms*, aplicado à população de Cuiabá e Várzea Grande entre os dias 5 de outubro e 1º de novembro de 2021 e o link do mesmo foi compartilhado utilizando-se o aplicativo Whatsapp, para que abrangesse o maior número de pessoas possível.

1 LAZER EM ESPAÇOS PÚBLICOS

O lazer é algo muito importante presente na vida de uma pessoa, proporcionando um bem-estar emocional e físico. Entretanto, muitas pessoas não sabem do real significado da palavra lazer, que vem do verbo francês *loisir*, de origem latina *licere*, que significa o que é permitido (FERREIRA; LOPES; GOMES, 2009). No dicionário Aurélio o lazer é o tempo que pode dispor, uma vez cumpridos os afazeres habituais. A seguir,

1.1 A importância do lazer

O lazer poder ser definido como as atividades realizadas para se divertir a fim de se desligar das ocupações de trabalho de um indivíduo, mas pode ser relacionado a outros fatores:

O lazer é o conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1979, p. 12 apud SILVA et al., 2011, p. 16).

Neste conceito, o autor descreve o lazer como um tempo para fazer o que tiver vontade, seja para dormir ou fazer outras tarefas, sejam elas voltadas para a distração ou divertimento de um sujeito, fazendo-o sentir-se melhor consigo mesmo. Além, disso, o lazer é uma atividade que tem relação com outras áreas de atuação humana.

O lazer é um campo de atividade em estrita relação com as demais áreas de atuação do homem. Na consideração das suas relações com a ação humana em seus diferentes campos, não podemos deixar de considerar as insatisfações, as pressões ou processos de alienação que ocorrem em quaisquer dessas áreas (MARCELLINO, 2006. p. 15).

Para Camargo (1996), o lazer é sempre liberatório de obrigações, ou seja, busca-se compensar ou substituir alguns esforços que a vida social impõe aos homens, assim como ir ao cinema para descarregar as tensões do trabalho ou quebrar a rotina sedentária com uma corrida em um parque. Segundo o autor, essa é a prioridade mais óbvia do lazer talvez pelo seu lado dramático para alguns trabalhadores com extenuantes jornadas de trabalho, mais o tempo que passa no transporte e as obrigações domésticas. Então o lazer é, muitas vezes, compensatório na sua forma de liberação da fadiga e de reposição das energias para o trabalho no dia seguinte.

Marcellino (2006) relata diferenças acentuadas quanto aos significados da palavra lazer que podem ser observadas até mesmo em conversas informais. Grande parte da população ainda associa lazer a atividades recreativas ou a eventos de massa, talvez pelo fato de que a palavra tenha sido largamente utilizada nas promoções de instituições com atuação dirigida ao grande público. Essa tendência é reforçada pelos meios de comunicação de massa que, em sua maioria, divulga o lazer associado a teatro, cinema, exposições, esportes etc. e só mais recentemente o lazer passou a estar mais ligado a manifestações ao ar livre.

Nos dias de hoje o ser humano ainda busca formas de aproveitar o seu tempo livre gratuitamente e muitos lutam por espaços de lazer sem custos, visto que a maior parte dos atrativos de lazer requer algum valor a ser investido como parques temáticos, cinema, shopping center e outros, dificultando o acesso de parcela significativa da população.

Os autores citados anteriormente revelam que o lazer envolve atividades que remetem ao prazer e descanso, que são voltadas para interesse particular de uma pessoa, pois o que é lazer para um não é necessariamente lazer para o outro.

É notório que o lazer tem uma grande importância na vida de um indivíduo, algo que foi conquistado ao longo dos anos e que hoje é um direito primordial. No início dos tempos o lazer era relacionado aos costumes e tradições de uma determinada organização familiar, entretanto com o advento do trabalho e a urbanização, notou-se um corte nas atividades de lazer ocorrido pela falta de tempo, ocupações no trabalho e outros fatores (DIAS, 2018).

Em decorrência da globalização e o alto índice de consumo desenfreado, o lazer vem adquirindo novos conceitos, voltados para os dias atuais em que vivemos, como comprar, comer, dormir e outros.

Nos dias de hoje, o lazer funda uma nova moral de felicidade. É um homem/uma mulher incompleto(a) e, de certo modo alienado (a), aquele(a) que não aproveita ou não sabe aproveitar seu tempo livre. Mesmo quando a prática de lazer é limitada pela falta de tempo, dinheiro, recursos ou limitada pela cultura, sua necessidade está presente e cada vez torna-se mais importante para o pleno desenvolvimento do ser humano, em todas as etapas a vida (PAIM et. al., 2004, s/p).

O lazer é primordial também para a saúde de uma pessoa, pois é comprovado pelos cientistas que interfere diretamente no humor e estado de um indivíduo e sem ele o indivíduo sofre com estresse, cansaço, inquietação e outros, com possibilidade de desencadear transtornos psicológicos.

O direito ao lazer é assegurado a todos os cidadãos brasileiros na Constituição da República Federativa do Brasil em seu artigo 6º, que estabelece ao governo a necessidade de incentivar as práticas de lazer, além da necessidade de um salário mínimo que, dentre outras necessidades, as demandas de lazer sejam atendidas (BRASIL, 2021a). O reconhecimento do direito social do lazer colabora para o crescimento do ser humano, com a liberação para o convívio familiar, a confraternização com os amigos, a prática de atividades esportivas e culturais.

Segundo Isayama e Stoppa (2017), o reconhecimento do lazer como direito foi importante, pois abriu possibilidades para que a população pudesse reivindicar do poder público e de outras esferas, formas de se efetivas as práticas de lazer no cotidiano brasileiro. A garantia do acesso ao lazer permitiu promover o desenvolvimento do convívio social, da melhoria da saúde e da construção de novos valores.

Toda pessoa tem direito ao lazer, ou seja, uso de seu tempo para evadir-se da rotina de atividade diárias, da pressão do dia-a-dia. Assim, ao falarmos sobre o lazer, devemos nos referir ao tempo não utilizado para o trabalho ou a qualquer outra ação que remeta a um ato de compromisso/dever, onde por isso retiráramos ações ligadas as nossas obrigações familiares (SANTOS; SOUZA, 2012, p. 2).

O percurso dos trabalhadores para conseguissem o tempo para lazer foi intenso e tortuoso, pois foi algo conquistado mediante as lutas constantes e persistentes para finalmente ser reconhecido o direito pelo descanso e o tempo livre de trabalho (MANERA; MANUS, 2021).

Pelo fato de o lazer ser um direito do cidadão, os governantes necessitam proporcionar espaços apropriados para todos, pois se deve atentar que a maior parte da população, muitas vezes, não possui renda o suficiente para usufruir de grandes parques e locais que requer algum investimento.

Por sua vez o lazer pode estimular as pessoas a refletirem suas realidades e vivências, ajudando-as a valorizar as diversas manifestações socioculturais lúdicas, e não apenas aquelas que podem ser comparadas e vividas de forma passiva e alienada, como fuga da rotina e evasão. Dessa maneira as pessoas poderiam desenvolver sua capacidade crítica questionadora por meio do lazer (GOMES; ELIZALDE, 2012, p. 79).

Devido a isso, alguns espaços para o lazer da população foram criados pelo poder público justamente para esse fim, sendo nomeados espaços públicos, como praças, parques, centros de recreação, jardins públicos, bibliotecas públicas, museus, ciclovias, entre outros, que podem ser usados por todos e que são de grande relevância para a comunidade, proporcionando um tempo de descanso e descontração do cotidiano.

1.2 Turismo e lazer

O Turismo pode ser considerado uma das formas de lazer. Existem diferentes definições do que é a atividade turística e o conceito oficial utilizado pelo Ministério do Turismo, presente no Glossário do Turismo, que define como:

Turismo é uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações compra e venda de serviços turísticos efetuadas entre os agentes econômicos do turismo. É gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que têm residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita (BRASIL, 2022, s/p).

Como é possível observar, o conceito que foi utilizado por esta entidade está relacionado ao fator econômico, mas sabe-se que o Turismo não deve ser conhecido meramente por este viés, mas sim também deve ser apontada a sua grande relevância social, ambiental, cultural e histórica não apenas para o trade turístico, ligados diretamente a este fenômeno, mas a toda a população.

Contudo, o lazer não se baseia em viagens apenas. Ele pode ser vivenciado de diversas formas, sendo o turismo uma de suas possibilidades. O lazer inclui a fruição de diversas manifestações culturais como o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, a viagem, o esporte e também as formas de arte (pintura, escultura, literatura, dança, teatro, música, cinema), dentre várias outras possibilidades. Além de incluir o ócio, uma vez que esta e outras manifestações culturais podem constituir, em nosso meio social, notáveis experiências de lazer (GOMES, 2004).

1.3 Espaços públicos

Espaço público pode ser caracterizado como um espaço de uso comum por todos os cidadãos em qualquer momento sem qualquer custo monetário. É um local de manifestação de cultura e interação social. Por exemplo, as praças públicas são espaços de convívio que todos os integrantes da família podem usufruir. Nestes locais, as crianças pequenas são levadas para aproveitar os brinquedos instalados no local e crianças maiores e jovens podem jogar ou patinar, os mais velhos podem jogar cartas ou bocha, cachorros são conduzidos por seus tutores para o passeio diário e também ocorrem outras atividades.

No contexto urbano tem-se como espaços livres todas as ruas, praças, lagos, pátios, quintais, parques, jardins, terrenos baldios, corredores externos, vilas, vielas e outros mais por onde as pessoas fluem no seu dia-a-dia em direção ao trabalho, ao lazer ou à moradia ou ainda exercem atividades específicas tanto de trabalho, como lavar roupas (no quintal ou no pátio), consertar carros, etc., como de lazer (na praça, no playground, etc.). A estes espaços dentro do tecido urbano, contidos dentro dos limites de cada cidade, vila ou metrópole denominamos espaços livres de edificação e aqueles inseridos nos territórios não ocupados por urbanização denominamos espaços livres de urbanização (MACEDO, 1995, p. 16).

Espaço público é todo aquele espaço que, dentro do território urbano tradicional, sendo de uso frequente pela população que é administrado pelo poder público de uma região. Segundo Serpa (2004), a concepção de espaço público é em si mesmo o espaço da ação política governamental de apropriação que interfere diretamente nos indivíduos viventes em sociedade.

O espaço público constitui, ou deveria constituir, uma fonte de forte representação pessoal, cultural e social, pois trata-se de um espaço simbólico onde se opõem e se respondem aos discursos, na sua maioria contraditórios, dos agentes políticos, sociais, religiosos, culturais e intelectuais que constituem uma sociedade. A necessidade de distinguir o público do privado, passa pelas mudanças que os espaços públicos estão a sofrer, fruto das alterações nas formas de consumo, onde estão necessariamente implícitos os centros comerciais, que de algum modo se prendem com a privatização (CASTRO, 2002).

Na percepção de Borja (2003, p. 29), o espaço público também foi idealizado como “um instrumento de redistribuição social, coesão comunitária, autoestima coletiva e também assume que o espaço político, de formação e expressão vontades coletivas, o espaço de representação, mas também de conflito”.

Espaço público é também, segundo Hannah Arendt (1972) o espaço da sociedade, o espaço político, e nestes contornos é um espaço simbólico, pois opõem-se e respondem-se a discursos dos agentes políticos, sociais, intelectuais que constituem uma sociedade. Na ideia da autora os espaços destinados a uso coletivo e um local onde se desenvolve assuntos políticos, religiosos, culturais e outros que juntos devem constituir a sociedade.

Em consequência da urbanização, muitas cidades e estados começaram a aplicar investimentos em espaços públicos de lazer, para que a população pudesse usufruir em seu tempo livre. Os espaços públicos oferecem a população um meio de passar o tempo disponível em locais que tenham contato com a natureza, incentivando a prática de exercícios como caminhar, correr, pular corda e outros exercícios que podem ser praticados coletivamente. Essas práticas melhoram significativamente o desenvolvimento físico e mental (SANTOS; MANOLESCU, 2008).

A preocupação com a saúde é muito importante e tem uma presente parcela no orçamento do País, pois é um dever governamental garantir a saúde e proporcionar espaços destinados para a práticas de atividades físicas, que visem a redução de riscos de doenças e outros, pois é uma forma eficaz de diminuir os gastos públicos com saúde (BRASIL, 2021b). Quando se fala em saúde, neste sentido, refere-se a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte e também o lazer.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2005), um dos elementos mais importantes para se ter uma boa saúde é o estilo de vida adquirido pelas pessoas, ou seja, as ações realizadas pelo indivíduo no seu dia a dia. Essa mesma organização reconhece a prática de atividades físicas como um meio de suma importância de promoção da saúde e redução dos fatores de risco.

A qualidade de vida da população em geral também depende da existência destes espaços destinados ao lazer e devem estar adequados e seguros de modo que toda a população possa desfrutar dos espaços abertos públicos equitativamente, com mais ou menos a mesma facilidade de acesso.

Diante disso, nota-se que essas áreas planejadas para uso da população têm diversas funções, como estimular o desenvolvimento urbano e contribuir para a qualidade de vida. Cada vez mais a sociedade vem buscando meios de se distrair das atividades do cotidiano de trabalho realizadas durante a semana e procuram esses locais (MACEDO, 1995).

2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

2.1 Caracterização do objeto de estudo: a Arena Pantanal

O complexo Arena Pantanal, objeto de estudo da presente pesquisa, é uma área multiuso construída em 2014 na cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, para sediar quatro jogos da Copa do Mundo de futebol masculino. O complexo (figura 01) é composto pela Arena Pantanal, o Ginásio Aecim Tocantins, o Palácio das Artes Marciais Lusso Sinohara, a piscina olímpica e uma quadra para a prática de vôlei de praia e futevôlei (MATO GROSSO, 2021).

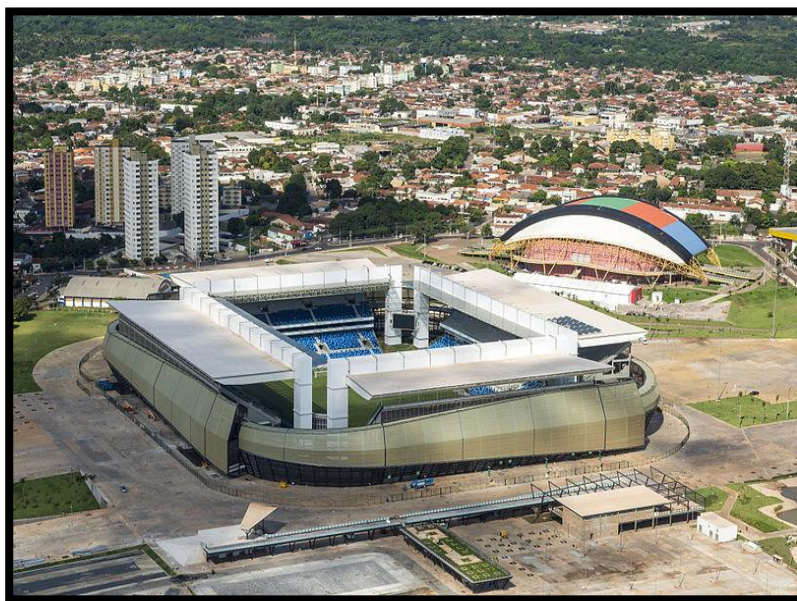
Figura 01 – Complexo Arena Pantanal – Cuiabá/MT



Fonte: adaptado de MATO GROSSO, 2021.

A arena (figura 02) é um dos estádios mais modernos do País, com capacidade para abrigar 43 mil torcedores. Com mais de 300 mil metros quadrados, a área externa da Arena Pantanal até março de 2020 era umas das opções de lazer e atividade física da população de Cuiabá. Foi construída no local do antigo estádio Governador José Fragelli (figura 03), conhecido popularmente como “Estádio do Verdão”, que havia sido construído em 1970 e que, por muito tempo, foi palco importante do futebol Mato-grossense.

Figura 02 - Atual estádio Arena Pantanal e sua área externa – Cuiabá/MT



Fonte: ESTADIOS.NET, 2018.

Figura 03 – Antigo estádio Governador José Fragelli



Fonte: ESTADIOS.NET, 2018.

A equipe de execução da construção considerou todas as exigências da Federação Internacional de Futebol (FIFA), que era de transformar o antigo estádio em um novo, com design arquitetônico moderno, mas com o semblante de Cuiabá e foram introduzidas áreas verdes em seu entorno. Conforme o projeto inicial, o novo estádio é multiuso, comportando também grandes eventos como shows e feiras (RICCI, 2010).

Construída em estrutura metálica, montada com perfis aparafusados, parte das arquibancadas ao ser desmontada, poderá ser reutilizada em outros equipamentos esportivos ou culturais, reforçando o legado da Copa 2014 para o Mato Grosso. O local do estádio incorpora conceitos arquitetônicos comprometidos com a conservação dos recursos naturais, fundamentalmente nos aspectos relacionados ao uso de energia e água (COELHO, 2012).

O projeto da Arena Pantanal apresenta um estádio com característica inglesa e adaptação ao clima local com conceito sustentável e flexível para multiuso. A área conta com estacionamento para 15 mil vagas; as arquibancadas, cobertas e com assentos, são divididas em níveis. Além disso, conta com camarotes e espaço de imprensa com 108 divisões (CONHEÇA..., 2021).

Para impulsionar o desenvolvimento social urbano, o projeto de construção do estádio voltou-se para a integração com o seu entorno, visando incentivar não somente o cenário esportivo, mas também o lazer social e comercialização de produtos (TÓFFANO; JESUS, 2013).

Após os jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, além do uso para os jogos (tanto da série A quanto da série B), foram desenvolvidos eventos culturais, como feiras gastronômicas e o projeto “Vem pra Arena”, ocorrido na área externa da Arena e com shows regionais e nacionais. Além disso, houve também a implantação da Escola Estadual Governador José Fragelli, conhecida como a “Arena da Educação”, considerado o primeiro estádio-escola do Brasil (LIMA, 2019).

No entanto, mesmo depois de sete anos de sua inauguração, as obras do estádio Arena Pantanal se encontram inacabadas, pois 85% da estrutura do estádio está concluída e os outros 15% não tem previsão para a retomada de obras de forma que se torne realmente um espaço multiuso como era esperado. Em consequência disso, o entorno da Arena apresenta problemas como a falta de iluminação na área externa, a não conclusão das instalações das caixas d’água e outras adequações estruturais necessárias. Além disso, o governo de Mato Grosso desde 2015 vem cobrando a construtora, que se responsabilize por inúmeros reparos necessários à época (RODRIGO, 2021).

Antes da pandemia a área externa da Arena Pantanal, por ter grande extensão, era utilizada como espaço de lazer por parte da população, gerando ali um fluxo de pessoas de diversas faixas etárias todos os finais de semana. Eram realizadas atividades como andar de bicicleta, patins, jogos como basquete e futebol, além de uma área destinada a alimentos e bebidas onde se vendia cachorro-quente, pastel, sorvete, churros e outros. Alguns eventos, como Arena Encantada (figura 04), que era realizada todos os anos em dezembro pela Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, quando se instalava um circuito de atrações como Casa do Papai Noel, Presépio, Floresta Encantada, Vila dos Doces e Vila das Fadas e Duendes. No entorno da Arena Pantanal o público ainda pode desfrutar de uma infraestrutura gastronômica. Neste espaço também aconteceram shows conhecido como “Festival Rock na Arena” (figura 05), contando com bandas internacionais e artistas nacionais como Joan Ambrósio, Iza, Jojo Toddynho e Pitty. Além dos shows, o Rock Arena teve diversas atrações e serviços como uma arena de games e realidade virtual, *food trucks* e barbearia, cabeleireiro e maquiador. Esse evento ocorreu entre os dias 18 e 19 de agosto de 2018.

Figura 04 – Arena Encantada



Fonte: ANTONUCCI, 2022.

Figura 05- Festival Rock na Arena



Fonte: FESTIVAL, 2018.

Os espaços da Arena Pantanal também já receberam vários eventos com diferentes públicos como a Marcha para Jesus, corridas, feirão de carros e o Circo Aster Máquinas – um espetáculo que combinou circo, teatro, música e efeitos especiais. Também sediou a 4ª edição Oktoberfest Cuiabá em 2019, que contou com shows nacionais e locais, foodpark temático, vila germânica, trajes típicos e mais de 10 tipos de chopp. Na área externa da Arena também já recebeu o Projeto Tênis de Mesa na Arena, que acontecia aos domingos em frente ao portão H. Desenvolvido pela Federação Mato-grossense de Tênis de Mesa (FMTTM), este projeto

ofereceu à população oportunidades de conhecer mais sobre este esporte e de forma gratuita (RODRIGUES, 2020).

Entre julho de 2020 e outubro de 2021, devido à pandemia de COVID-19, o estádio foi usado como centro de triagem e vacinação, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso. A iniciativa foi uma ação de auxílio à Atenção Básica, que é uma atribuição das gestões municipais (NAZÁRIO, 2020; MORAIS; AGOSTINHO, 2021). Mesmo com a desativação do centro de triagem, a área externa da arena continua interditada.

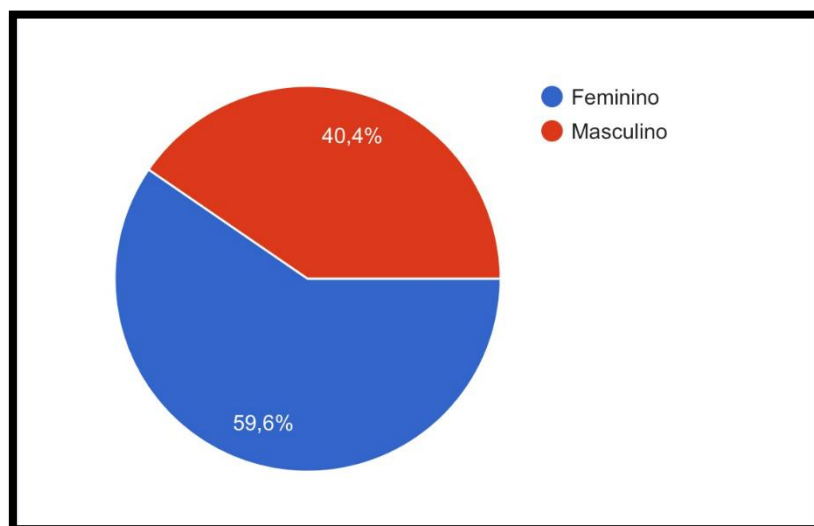
2.2 O uso da área externa da Arena Pantanal para o lazer

Como forma de averiguar o uso da área externa da Arena Pantanal para fins de lazer pela população de Cuiabá e Várzea Grande, foi aplicado um questionário, composto por nove questões, disponibilizados via ferramenta online *Google Forms* e compartilhado em grupos de Whatsapp entre os dias 5 de outubro e 1º de novembro de 2021, resultando em 68 respondentes. Os dados e a análise dos mesmos serão apresentados a seguir.

2.2.1 Caracterização dos respondentes

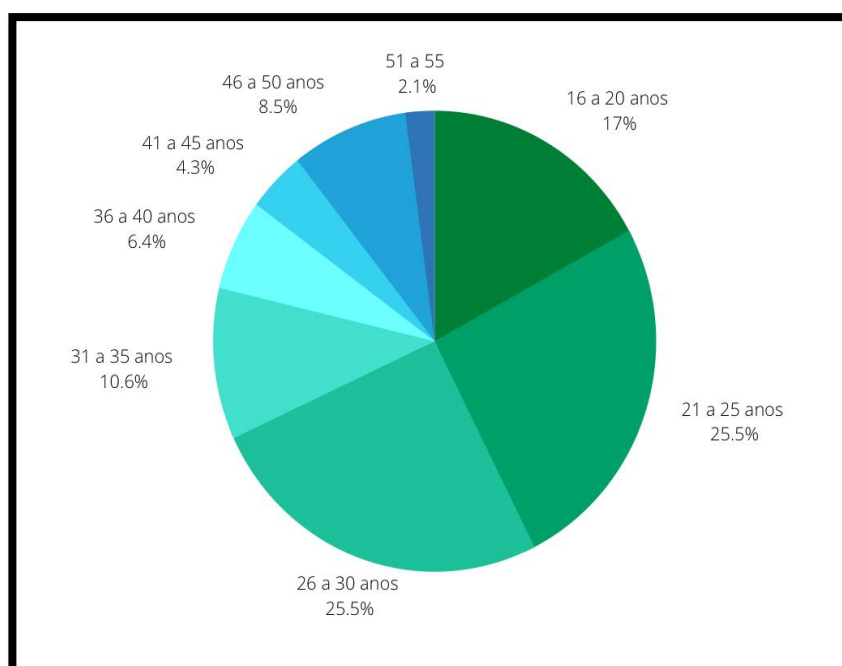
Dos 68 respondentes, ao responderem a primeira questão, ou seja, se já frequentou a área externa da Arena Pantanal para fins de lazer, 47 responderam “Sim”, ou seja, 69,1%. Este foi o universo de respostas que foram de interesse para esta pesquisa, devido a necessidade de os respondentes terem frequentado o local. A primeira seção do questionário contou com questões que solicitavam informações de identificação pessoal, como idade, gênero, cidade e bairro de residência e meio de transporte utilizado.

Do total de respondentes, 40,4% são do sexo masculino e 59,6% do sexo feminino, evidenciando no gráfico 01 que a maioria que frequentava a área externa da Arena Pantanal era composta por mulheres.

Gráfico 01 – Gênero

Fonte: elaborado pela pesquisadora (2021)

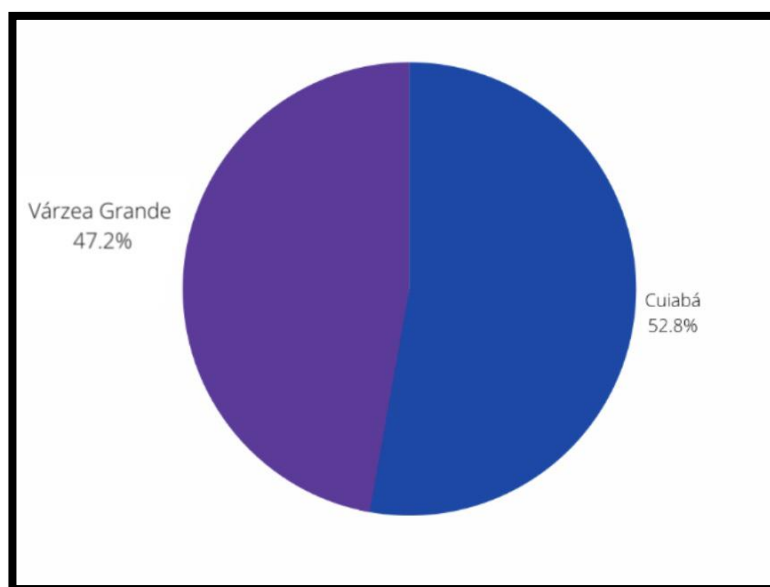
Em relação a faixa etária dos respondentes, o gráfico 02 apresenta que 51% dos respondentes declararam ter entre 21 a 30 anos, 17% entre 16 a 20 anos, 10,6% entre 31 a 35 anos e os que declararam ter de 46 a 50 anos a porcentagem foi de 8,5%, transparecendo que a maior parte é constituído por adultos.

Gráfico 02 – Faixa etária dos respondentes

Fonte: elaborado pela pesquisadora (2021)

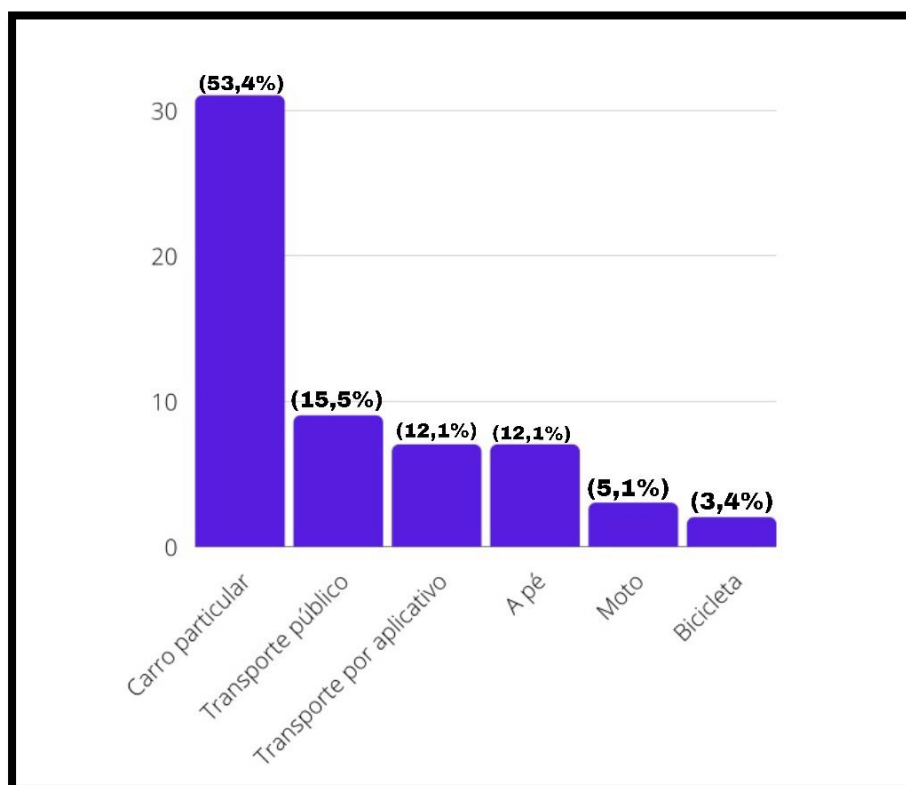
Quanto à cidade e o bairro de residência, a maioria dos respondentes mora em Cuiabá, revelando 52,8% no gráfico 03. Referente aos bairros de Cuiabá, a distância entre os bairros vizinhos até a área externa da Arena Pantanal leva cerca de 1 a 4 minutos (Google Maps) de carro como é o caso dos bairros do Porto, Coophamil, Cidade Verde, Verdão e Santa Rosa. Já os bairros de Cuiabá mais afastados da Arena, indicados pelos respondentes, são os bairros Parque Cuiabá, Morada do Ouro e Sol Nascente, que levam cerca de 27 minutos de carro (segundo Google Maps) para chegar no local. Já os bairros de Várzea Grande que são próximos à Arena são os bairros Imperador, Mapim e Jardim Esmeralda, estes levam 10 minutos de carro (Google Maps) e os mais afastados como São Matheus, Canelas e Costa Verde levam cerca de 19 minutos (Google Maps). Pode-se inferir que parte dos respondentes percorre uma distância significativa para praticar atividades de lazer em razão da cidade carecer de mais espaços públicos destinados ao lazer da população de forma gratuita, sendo que os que existem estão em locais mais distantes, dificultando o acesso de parte da população.

Gráfico 03 - cidade em que residem



Fonte: elaborada pela pesquisadora (2021)

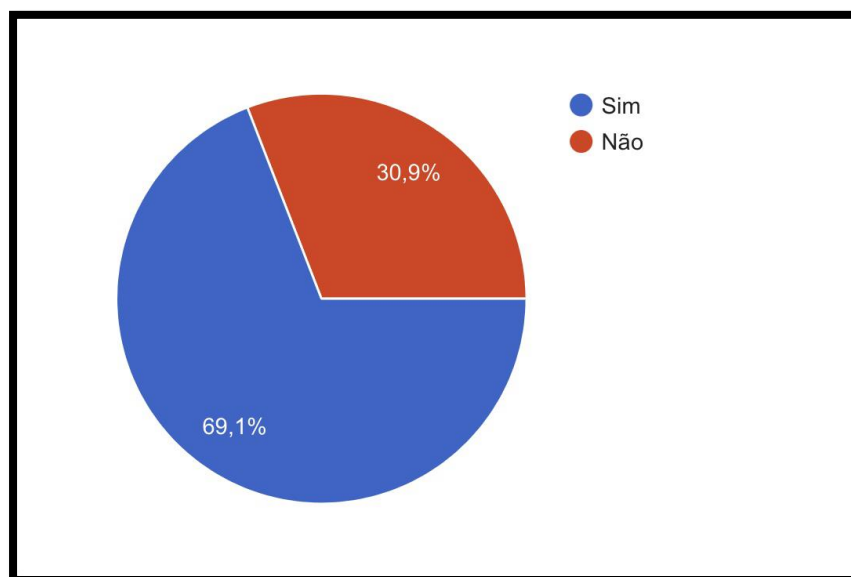
Sobre o meio de transporte utilizado para o deslocamento até o complexo Arena Pantanal, conforme gráfico 04, 53,4% responderam que utilizam automóvel particular, 15,5% o transporte público (ônibus), 12,1% transporte por aplicativo (como Uber), 12,1% se desloca a pé, 5,1% moto e 3,4% de bicicleta. Esta era uma questão que possibilitava mais de uma resposta, ou seja, alguns respondentes se utilizam de mais de um meio de transporte para seu deslocamento.

Gráfico 04 - Meios de transporte utilizado

Fonte: elaborada pela pesquisadora (2021)

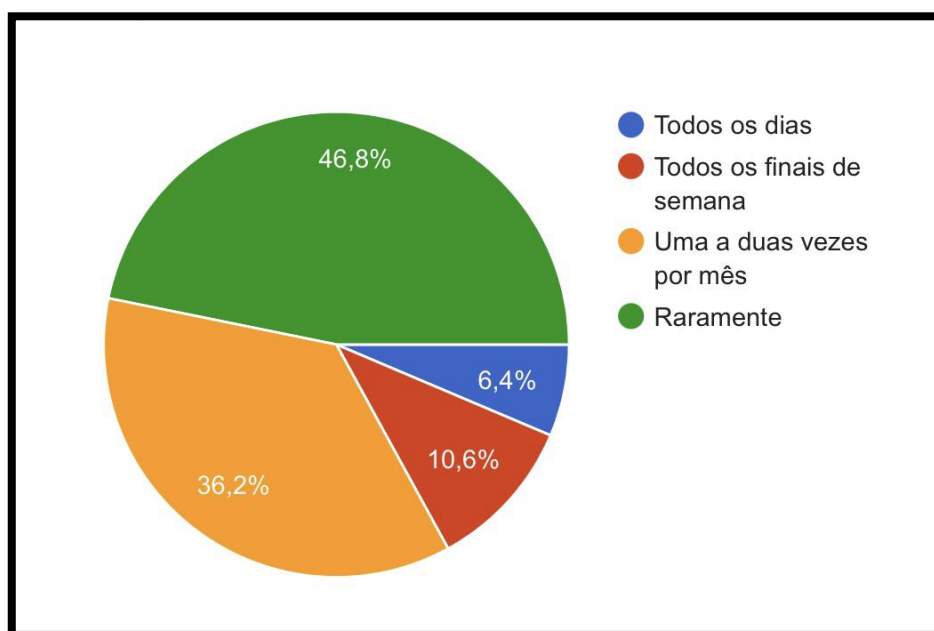
2.2.2 Relação dos entrevistados com a área externa da Arena Pantanal

Tendo como ideia inicial um dos significados da palavra conhecer, que segundo o dicionário de língua portuguesa pode ser definido como “ter relações ou convivência com”, a pesquisa levou em consideração as relações dos entrevistados com a área externa da Arena Pantanal, analisando os dados derivados das seguintes questões, expressas nos gráficos 05 e 06 respectivamente: a) Você já frequentou a área externa da Arena Pantanal em Cuiabá – MT para fins de lazer? e b) Antes de ser interdita, com qual frequência você costumava frequentar?

Gráfico 05 - Conhecimento do objeto de pesquisa

Fonte: elaborada pela pesquisadora (2021)

Referente à questão “a”, 69,1% responderam afirmativamente, ou seja, revelando um grande conhecimento da população do espaço para a realização de atividades de lazer, já frequentaram a área externa da Arena e apenas 30,9% declararam não ter frequentado para fins de lazer ou nunca foram ao local.

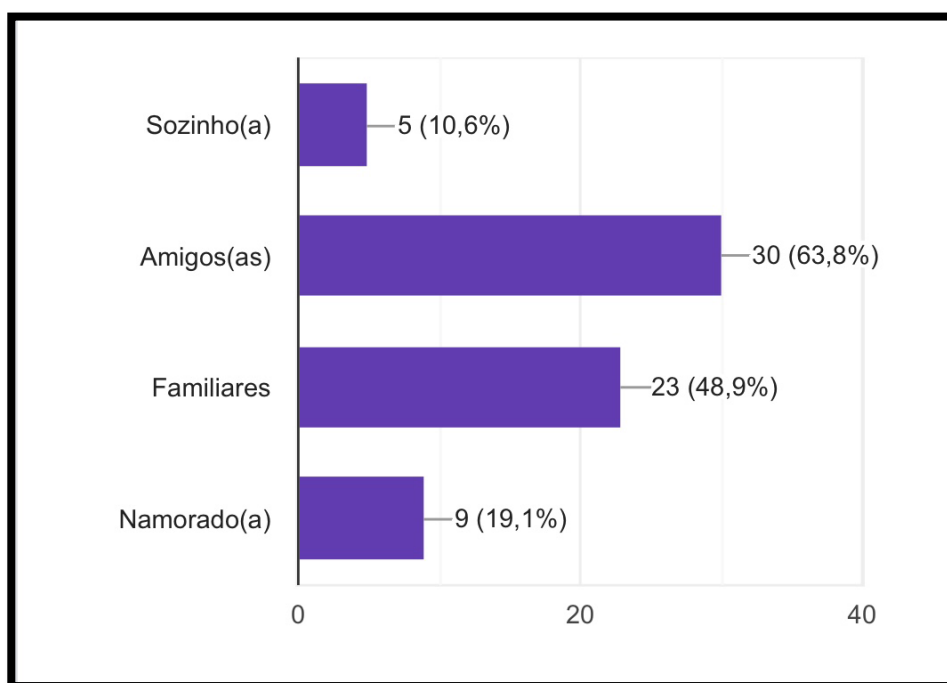
Gráfico 06 - Uso do objeto de pesquisa

Fonte: elaborada pela pesquisadora (2021)

De acordo com o gráfico 06, 46,8% raramente frequenta a área externa da Arena Pantanal para fins de lazer e 36,2% frequentavam o espaço uma a duas vezes ao mês e uma pequena parte dos respondentes (17%), iam todos os dias ou só aos finais de semana, evidenciando que o local era visitado poucas vezes pela maior parte dos respondentes. As poucas opções de atividades de lazer no espaço podem estar relacionadas à baixa procura.

Ao serem questionados sobre com quem você costumava frequentar a área externa da Arena Pantanal (gráfico 07), a maioria dos entrevistados, ou seja 63,8%, frequentava o local com amigos, 48,9% com familiares, 19,1% com namorado(a) e somente 10,6% consumava ir sozinho(a). Esta também foi uma questão em que os respondentes poderiam apontar mais de uma alternativa.

Gráfico 07 - Com quem frequentava o local

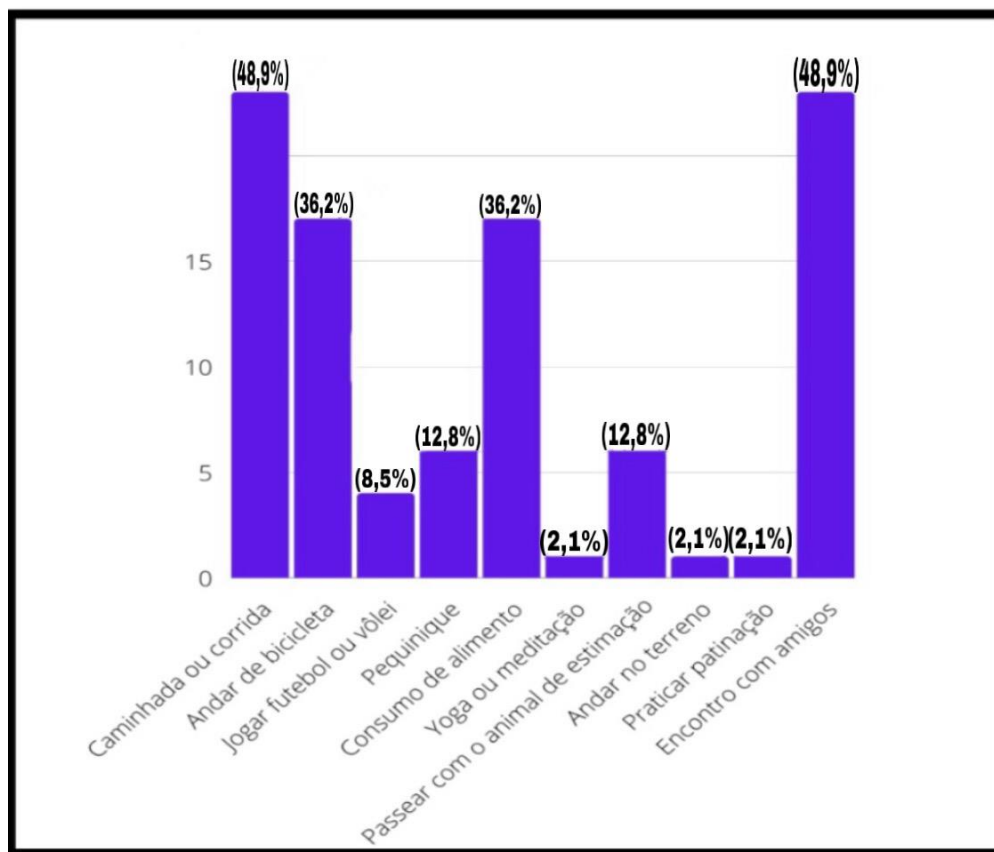


Fonte: elaborada pela pesquisadora (2021)

Já em se tratando das atividades de lazer praticadas na área externa da Arena Pantanal (gráfico 08), 48,9% dos respondentes indicaram a caminhada ou corrida e com o mesmo percentual houve a indicação do encontro com amigos e/ou família. Outras atividades apontadas também foram andar de bicicleta e consumo de alimentos vendidos em barracas no local, tendo 36,8% das respostas e 12,8% passear com o animal de estimação e o mesmo percentual para os

que fazem piquenique. Nesta questão também era possível assinalar mais de uma opção de resposta.

Gráfico 08 - Quais as atividades de lazer eram praticadas no local



Fonte: elaborada pela pesquisadora (2021)

A última questão, com possibilidade aberta para as respostas, era para investigar, na opinião dos respondentes, quais atividades de lazer poderiam acontecer na área externa da Arena Pantanal de forma de ampliar a oferta opções de lazer em Cuiabá.

Foi possível notar uma maior necessidade de feiras e eventos em diversas categorias como gastronomia, arte e artesanato e apresentações de música, dança e teatro. A instalação de infraestrutura e equipamentos de lazer, como pista de skate, ciclovia; além da oferta de atividades físicas direcionadas como academia ao ar livre, aulas de ginástica e o fomento à prática de esportes também foram indicadas pelos respondentes.

Embora não fosse o objetivo da pesquisa, três respondentes apontaram a segurança (policiamento) como um item importante no local. Sabe-se que este é um fator importante para que a população tenha mais liberdade em frequentar espaços públicos. Já que o local, para ser frequentado por famílias com crianças durante a noite, requer que a segurança seja mais presente.

Fundamentado nos resultados da pesquisa e na vivência pessoal de cada indivíduo na aquisição de dados para a formulação desse artigo, é notória a relevância deste espaço para a comunidade moradora de Cuiabá e Várzea Grande.

Um fator que tem destaque no resultado dessa pesquisa é que a maioria dos respondentes vão para área externa da Arena Pantanal para a prática do lazer, mas, em geral, percebe-se a necessidade de melhor uso do espaço público, como sugestão a realização de eventos como feiras gastronômicas e de artesanato, apresentações musicais e teatrais, recreação para crianças, implantação de academia e cinema ao ar livre, pista de caminhada, pista de skate, bancos, banheiros móveis aos finais de semana quando há maior movimento e outros destinados a comunidade.

Os espaços de lazer localizados nos centros das cidades possuem grande relevância por se constituírem em espaços públicos destinadas a realização de atividades pela população, alguns deles oferecendo também aos visitantes a possibilidade de interação social e o contato com a natureza.

Ao mesmo tempo que o poder público tem o dever de manter a segurança e a qualidade destes espaços, a boa conduta na prática das atividades de lazer por parte da população local que usufrui também é necessária, haja vista que muitos bens e espaços públicos nos centros urbanos encontram-se depredados. Na área em questão, atualmente está totalmente cercado e interditado devido a pandemia de COVID-19, mas antes disso havia pessoas em situação de rua morando aos redores do local, muito lixo espalhado, algumas pichações, mas a estrutura não havia sido violada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento populacional e a grande agitação nos centros urbanos, a vida das pessoas tornou-se cada vez mais cansativa e estes almejam buscar um local para se desestressar realizando diferentes atividades de lazer e bem estar ao ar livre.

Dessa maneira, as cidades necessitam de locais adequados para o lazer e os espaços públicos são capazes de estabelecer ligações sociais por meio de práticas esportivas, culturais, educativas e outros.

O estudo da área externa da Arena Pantanal teve como propósito compreender o seu uso no dia a dia e descobrir as formas de apropriação acertadas pelos hábitos de lazer por parte da população local. Como foi apontado ao longo do escrito as atividades praticadas pelos respondentes foram: caminhada, corrida, passear com a família e amigos, prática de esportes e outros, e observa-se que espaços destinados ao lazer oferecem a sociedade a oportunidade de estar em contato com outras pessoas que buscam o mesmo tipo de atividade.

Mediante o anseio do trabalho, buscou-se investigar, sustentados nas respostas dos respondentes do questionário, quais eram as atividades de lazer realizadas na área externa da Arena Pantanal e quais outras formas de aproveitamento do local a população julgava ser necessária e também revelar a sua importância para a sociedade.

Sendo assim, entende-se que ao passo que sejam ofertadas mais opções de atividades e que ocupem o espaço durante diferentes dias da semana e com certa frequência, o número de pessoas que frequentam o local deve aumentar pois, em geral, os centros urbanos carecem de espaços públicos de lazer. Essa afirmação leva em conta o fato de as melhorias propostas na área externa da Arena não interferirem tanto na estrutura física, mas mais nas atividades destinadas a população em busca do lazer e que seja um espaço que proporcione os encontros e interação social.

Contudo, estes dados foram obtidos considerando o uso que os respondentes faziam do espaço antes da pandemia de COVID-19 (ou seja, antes de março de 2020). Desta maneira, caso ocorram as melhorias e os usuários do mesmo retomem ao local com outros propósitos, como eventos culturais, feiras, pontos comerciais e outros, e que todos estejam abertos para novas possibilidades em busca da democratização do uso dos espaços públicos.

Foi possível averiguar nesta pesquisa que parte da população abarcada entre os respondentes se utiliza da área externa da Arena Pantanal para a prática de lazer em Cuiabá, no entanto, necessita de maior visibilidade entre a população de Cuiabá e Várzea Grande, assim como a oferta de mais opções de lazer, potencializando o aproveitamento de um espaço público, para além do uso da própria Arena para jogos e suas outras instalações.

REFERÊNCIAS

ANTONUCCI, C. **Arena Encantada**. Disponível em: <http://www.mt.gov.br/-/13546114-arena-encantada> Acesso em: 10 fev. 2022.

ARENDT, H. **La crise de la culture**. Paris: Ideés/Gallimard, 1972.

ARENA PANTANAL SE CONSOLIDA COMO ESPAÇO MULTITEIS DISPONÍVEL EM : https://omatogrosso.com/destaque_4/arena-pantanal-se-consolida-como-espaco-multiuso/ acesso 30 de março de 2022.

BORJA, J. **La ciudad conquistada**. Madrid: Alianza Editorial, 2003.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Glossário do Turismo**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/gloss%C3%A1rio-do-turismo/901-t.html> Acesso em: 10 fev. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 6 jul. 2021a.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm Acesso em: 20 set. 2021b.

CAMARGO, L. O. de L. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CASTRO, A. Espaços Públicos, Coexistência Social e Civilidade. **Cidades - Comunidades e Territórios**, n. 5, p. 53-67, dez. 2002. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt> Acesso em: 20 set. 2021.

COELHO, S. Arena Pantanal. **Vitruvius**, ano 12, fev. 2012. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/12.133/4203> Acesso em: 6 jul. 2021.

CONHEÇA Cuiabá. **Pontos turísticos: Arena Pantanal**. Disponível em: <https://www.conhecacuiaba.com.br/2021/09/pontos-turisticos-arena-pantanal.html> Acesso em: 13 out. 2021.

DIAS, C. História e historiografia do lazer. **Recorde**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1-26, jan./jun. 2018.

ESTÁDIOS.NET. **Arena Pantanal**, 2018. Disponível em: <https://www.estadios.net/arena-pantanal/> Acesso em: 11 nov. 2021.

FERREIRA, R. C.; LOPES, W. G. R.; GOMES, A. A. Políticas públicas de lazer e de turismo: compreendendo a importância dessa relação. Seminário Anptur, 6., São Paulo. **Anais...** São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2009. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/6/132.pdf> Acesso em: 6 jul. 2021.

FESTIVAL de rock em Cuiabá tem shows nacionais e internacionais. **G1**, 16 ago. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2018/08/16/festival-de-rock-em-cuiaba-tem-shows-nacionais-e-internacionais.ghtml> Acesso em: 25 mar. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, C. L. Lazer-Concepções. In: GOMES, C. L. (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 19-125.

GOMES, C. L.; ELIZALDE, R. **Horizontes latino-americanos do lazer**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

ISAYAMA, H. F.; STOPPA, E. A. Introdução. In: STOPPA, E. A.; ISAYAMA, H. F. (Orgs.). **Lazer no Brasil**: representações e concretizações das vivências cotidianas. Campinas, SP: Autores Associados, 2017. Disponível em : http://www.each.usp.br/turismo/livros/lazer_no_brasil_stoppa_isayama.pdf
Acesso em: 22 set. 2021.

LIMA.F. C. **Do Verdão à Arena Pantanal**: tramas identitárias nas ocorrências culturais e arquitetônicas do futebol mato-grossense. 2019. 309 f. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2019. Disponível em: https://ri.ufmt.br/bitstream/1/2244/1/TESE_2019_Fabiana%20Cristina%20de%20Lima.pdf
Acesso em: 22 set. 2021.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACEDO, S. S. Espaços Livres. **Paisagem e Ambiente**, São Paulo, n. 7, p. 15-56, jun. 1995.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

MANERA, G.; MANUS, R. O. M. Mulheres e trabalho: uma trajetória jurídico-literária da desigualdade formal e representativa. **Revista da Faculdade Mineira de Direito**, v. 24, n.47, 2021. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/Direito/issue/download/1270/243>
Acesso em: 15 jul. 2021.

MATO GROSSO. Secretaria Adjunta de Esporte e Lazer. **Complexo Arena Pantanal**. Disponível em: <http://www.esportes.mt.gov.br/-/use-o-complexo-arena-pantanal> Acesso em: 17 nov. 2021.

MORAIS, G. M.; AGOSTINHO, K. Governo anuncia fechamento do Centro de Triagem na Arena Pantanal. **VGN**, 8 set. 2021. Disponível em: <https://www.vgnoticias.com.br/cidades/governo-anuncia-fechamento-do-centro-de-triagem-avisamos-cuiaba-e-vg-para-que-nao-haja-surpresa/81861> Acesso em: 17 nov. 2021.

NAZÁRIO, F. Saiba como será o atendimento no Centro de Triagem da Arena Pantanal. **Governo de Mato Grosso**, 21 jul. 2020. Disponível em: <http://www.mt.gov.br/-/14925922-saiba-como-sera-o-atendimento-no-centro-de-triagem-da-arena-pantanal> Acesso em: 6 jul. 2021.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde (OMS). **Envelhecimento ativo**: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf Acesso em: 22 set. 2021.

PAIM, M. C. C.; SILVA, C. N.; JARDIM, E.J. S.; TONETTO, G. Atividades de lazer praticadas por acadêmicos da UFSM no seu tempo livre. **Revista Digital**, ano 10, n. 69, 2004.

RICCI, E. Cuiabá terá arena verde flexível e sustentável. **Governo de Mato Grosso**, 15 abr. 2010. Disponível em: <http://www5.sefaz.mt.gov.br/-/cuiaba-tera-arena-verde-flexivel-e-sustentavel> Acesso em: 14 jul. 2021.

RODRIGUES, C. Arena Pantanal se consolida como espaço multiuso. **Secretaria Adjunta de Esporte e Lazer**, 8 jan. 2020. Disponível em: <http://www.esportes.mt.gov.br/-/13558891-arena-pantanal-se-consolida-como-espaco-multiuso> Acesso em: 30 mar. 2022.

RODRIGO, P. Quase sete anos após a Copa de 2014, Arena Pantanal ainda está inacabada. **Folha de S. Paulo**, 20 jun. 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2021/06/quase-sete-anos-apos-a-copa-de-2104-arena-pantanal-ainda-esta-inacabada.shtml> Acesso em: 22 set. 2021.

SANTOS, A. C. M. F. dos; MANOLESCU, F. M. K. A importância do espaço para o lazer em uma cidade. Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 12.; Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, 8., 2008. **Anais...** São José dos Campos, Universidade do Vale do Paraíba, 2008. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf Acesso em: 14 jul. 2021.

SANTOS, R. A. dos; SOUZA, N. de S. Turismo, lazer e recreação: um olhar sobre acepções significados e características deste segmento. **Revista Científica Eletrônica de Turismo**, ano IX, n. 16, jan. 2012.

SERPA, A. Espaço Público e Acessibilidade: Notas para uma abordagem geográfica. **Espaço e Tempo**, São Paulo, n. 15, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/download/123865/120044/233411> Acesso em: 21 set. 2021.

SILVA, D. A. M. da S.; STOPPA, E. A. S.; ISAYAMA, H. F.; MARCELLINO, N. C.; MELO, V. A. de. **Importância da recreação e do lazer**. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011.

TÓFFANO, R.; JESUS, J. M. H. de. Copa 2014 - diretrizes de sustentabilidade na concepção do projeto do novo verdão, a Arena Pantanal, em Cuiabá-MT. **Revista Hábitat Sustentável**, v. 3, n. 2, p. 35-44, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5224394> Acesso em: 14 jul. 2021.

Apêndice A – Questionário aplicado à população de Cuiabá e Várzea Grande

Olá! Meu nome é Isabella Floriza de Melo, sou estudante do curso de Turismo do Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT. Meu trabalho de conclusão de curso tem como tema "A Arena Pantanal enquanto espaço de lazer em Cuiabá/MT". Para isso, conto com sua colaboração para responder a este questionário que contém nove questões. Antecipadamente, agradeço a atenção dispensada.

***Obrigatório**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Sua participação é anônima e os resultados gerais advindos desse estudo serão utilizados apenas para fins acadêmicos. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Ao clicar em "Concordo" abaixo você está indicando que consente em participar deste estudo. *

() Concordo

() Não concordo

1) Você já frequentou a área externa da Arena Pantanal para fins de lazer? *

() Sim

() Não

2) Você reside em Cuiabá ou Várzea Grande? Em qual bairro? *

3) Em qual faixa etária você se enquadra? *

() Menor de 16 anos

() 16 a 20 anos

() 21 a 25 anos

() 26 a 30 anos

- ☐ 31 a 35 anos
- ☐ 36 a 40 anos
- ☐ 41 a 45 anos
- ☐ 46 a 50 anos
- ☐ 51 a 55 anos
- ☐ 56 a 60 anos
- ☐ 61 anos ou mais

4) Qual o seu gênero? *

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Outro: _____

5) Antes de ser interditada, com qual frequência você costumava ir à área externa da Arena Pantanal à lazer? *

- ☐ Todos os dias
- ☐ Todos os finais de semana
- ☐ Uma a duas vezes por mês
- ☐ Raramente
- ☐ Outro: _____

6) Qual meio de transporte você utilizava para ir à área externa da Arena Pantanal? *

- ☐ Carro particular
- ☐ Transporte público (ônibus)
- ☐ Transporte por aplicativo (Uber ou outros)
- ☐ Bicicleta
- ☐ A pé
- ☐ Outro: _____

7) Com quem você costumava frequentar a área externa da Arena Pantanal? *

() Sozinho(a)

() Amigos(as)

() Familiares

() Namorado(a)

() Outro: _____

8) Quais atividades de lazer você praticava na área externa na Arena Pantanal? *

() Caminhada ou corrida

() Andar de bicicleta, skate ou patins

() Jogar futebol ou praticar outro esporte

() Pequinique

() Consumo de alimentos vendidos em barracas

() Encontro com amigos(as) e/ou familiares

() Yoga e/ou meditação

() Passear com o animal de estimação

() Outro: _____

9) Em sua opinião, quais atividades poderiam acontecer na área externa da Arena Pantanal de forma a ampliar a oferta de opções de lazer em Cuiabá? *
